

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO SUBMETIDO AO TRANSPLANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Transplante hepático; Unidade terapia intensiva; Equipe multiprofissional

Introdução

O transplante hepático representa o tratamento de escolha para pacientes com doença hepática terminal, entretanto, o período pós-operatório pode evoluir com complicações que demandam assistência intensiva prolongada e atuação integrada da equipe multiprofissional. Nesse cenário, a residência multiprofissional em terapia intensiva favorece a construção de práticas colaborativas, contribuindo para o cuidado integral, segurança do paciente e suporte à família. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência da atuação multiprofissional de residentes em terapia intensiva no cuidado a um paciente submetido ao transplante hepático com evolução clínica complexa durante a internação em Unidade de Terapia Intensiva.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido por residentes multiprofissionais em Terapia Intensiva de um hospital de alta complexidade, fundamentado no acompanhamento diário do paciente, análise do prontuário e discussão interdisciplinar das condutas durante a permanência na Unidade de Terapia Intensiva. Participaram da assistência residentes das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, atuando de forma integrada e centrada nas necessidades clínicas, funcionais, emocionais e familiares apresentadas ao longo da internação.

Resultados / Discussão

Paciente do sexo masculino, 60 anos, submetido ao transplante hepático, admitido na Unidade de Terapia Intensiva no pós-operatório imediato. Durante a evolução clínica, apresentou complicações que prolongaram sua permanência na unidade, exigindo reavaliação contínua do plano terapêutico. A equipe multiprofissional desenvolveu ações voltadas à monitorização clínica, prevenção de infecções, manejo de dispositivos invasivos, reabilitação respiratória e motora, adequação do suporte nutricional, otimização da farmacoterapia, promoção da saúde bucal e acompanhamento psicológico do paciente e família. A comunicação efetiva entre os residentes e os demais profissionais favoreceu o alinhamento das condutas, a identificação precoce de necessidades e a construção de estratégias compartilhadas para o enfrentamento das complicações apresentadas. O acompanhamento psicológico possibilitou acolhimento à família, fortalecimento dos recursos de enfrentamento e manutenção da confiança na equipe assistencial, enquanto as demais intervenções contribuíram para a estabilização clínica e recuperação funcional do paciente. Apesar da permanência na Unidade de Terapia Intensiva, observa-se atuação integrada da equipe na remoção das barreiras clínicas e funcionais que ainda impedem a transição segura para a enfermaria.

Considerações Finais

A experiência demonstra que a atuação integrada dos residentes multiprofissionais em terapia intensiva fortalece o cuidado interdisciplinar, favorece a tomada de decisão compartilhada e contribui para uma assistência centrada no paciente e na família. Além de qualificar o cuidado em um cenário de alta complexidade, a residência multiprofissional potencializa a formação interprofissional e evidencia a importância do trabalho colaborativo para a recuperação clínica e funcional do paciente.

Referência Bibliográfica

AMARAL, Beatriz; VICENTE, Madalena; PEREIRA, Carla Sofia Maravilha; ARAÚJO, Teresa; RIBEIRO, Ana; PEREIRA, Rui; PERDIGOTO, Rui; MARCELINO, Paulo. Abordagem ao período pós-operatório inicial no transplante de fígado: um ponto de vista institucional. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 561-570, 2019. CASSINI, Meire Rose de Oliveira Loureiro; AMORIM, Tayná Carvalho. Abordagem multidisciplinar no processo de transplante e doação de órgãos em saúde: um enfoque psicológico. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva, v. 6, e16107, 2025.